MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Ampliação de área construída da Unidade Básica de Saúde, do Centro de Mato Leitão, totalizando 118,59m² de ampliação.
PROPRIETÁRIO: Prefeitura Mato Leitão
ENDEREÇO: Rua Leopoldo Aloísius Hinterholz, n° 250, Centro, Mato Leitão

GENERALIDADES

O presente memorial descreve e complementa as informações do projeto anexo, que visa a ampliação de área construída, contemplando uma sala de fisioterapia e um almoxarifado, junto a Unidade Básica de Saúde da área central do município, com área de 118,59 m².

RESPONSABILIDADES

É de total responsabilidade da **Empresa Executante da obra,** o conhecimento dos projetos de arquitetura e complementares, detalhes construtivos e normas de trabalho impressos. Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, deverá ser executada sem autorização da Prefeitura Municipal. Para tanto, é necessário que a Empresa Executante peça permissão por escrito. As alterações sugeridas pelo executante serão acompanhadas de orçamento. A Empresa Executante é responsável por qualquer erro de alinhamento, de nivelamento ou do esquadro que venha a ser constatado pela fiscalização, caso em que deverá refazer os serviços.

PROCEDÊNCIA DE DADOS

A Empresa executante deverá efetuar estudo das plantas, memoriais e outros documentos que compõem o projeto de ampliação. Em caso de contradição, omissão ou erro deverá comunicar o Contratante para que seja feita a correção.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Placa de obra

Em local conveniente será colocada placa de obra, em chapa de aço galvanizado, conforme modelo fornecido pela Prefeitura municipal, com dimensão mínima de 1,25m x 2,00m.

1.2 Execução de depósito

Para abrigo de material deverá ser executado barracão em madeira com cobertura em telha de fibrocimento, dimensões 3m x 3m.

1.3 Locação de obra

Será executada de forma convencional, através de gabarito de tábuas corridas e pontaletes nivelados, e preparado o esquadro da obra a ser executada.

1.4 Remoção de aba do telhado e deslocamento de calha

Conforme projeto, deverá ser removida parte da aba do telhado para ampliação do prédio, bem como, a calha e a descida do cano pela parede deverão ser deslocados.

1.5 Remoção de piso cimentício

O piso cimentício, bem como a rampa existente no local de execução da obra, deverão ser removidos para execução de novo piso e rampa, no nível de projeto.

2 ESTRUTURA

2.1 Escavação manual do solo

Serão escavadas valas para os blocos de fundação e vigas de baldrame. Os blocos terão dimensão de 60x60x40cm e as vigas de baldrame serão de 15x40cm, em toda a extensão das paredes, conforme projeto.

Os reaterros que se fizerem necessários serão executados com o mesmo material oriundo das escavações, em camadas sucessivas, umedecidas, e compactadas mecanicamente, mesmo que se trate de pequenas áreas ou volumes reduzidos.

2.2 Blocos de fundação

Serão executados blocos de fundação, nos locais determinados em projeto, para ancorar as vigas de baldrame. Os blocos terão dimensão de 60x60cm de largura e 40cm de altura, com armadura de Ø3/8” a cada 15cm, nos dois sentidos. O concreto deverá ter resistência mínima de 25Mpa.

2.3 Vigas de baldrame

Serão executadas vigas de baldrame em toda a extensão das paredes. As vigas de baldrame deverão ser ancoradas nos blocos de fundação e terão dimensão de 15x40cm, com armadura superior 2 barras de Ø3/8”, armadura inferior 2 barras de Ø1/2”, com estribos de Ø4,2mm a cada 15cm. O concreto deverá ter resistência mínima de 25Mpa.

2.4 Pilares

Sobre a viga de baldrame, serão executados os pilares de 25x25cm, em concreto armado com armadura de 4 ferros Ø ½” com estribos Ø 4,2mm a cada 15 cm. Estes pilares sobem até encontrarem a viga de respaldo. O concreto deverá ter resistência mínima de 25Mpa.

2.5 Vigas de respaldo

As vigas de respaldo terão dimensões de 15x40, com armadura superior de 2 barras de Ø3/8”, armadura inferior 2 barras de Ø 3/8”, com estribos de Ø 4,2mm a cada 15 cm. O concreto deverá ter resistência mínima de 25Mpa.

2.6 Laje de cobertura

A laje de cobertura poderá ser pré-fabricada, com espessura 13 cm, com vigotas de concreto armado e tavelas cerâmicas recobertas com uma camada de concreto e com tela em todo o prédio. Apresentar ART da empresa fornecedora das vigotas. NOTA: Também serão aceitas lajes fundidas “in loco”, porém serão indispensáveis a apresentação de projeto estrutural com a respectiva ART, pela Contratada à prefeitura municipal.

3 IMPERMEABILIZAÇÃO

3.1 Impermeabilização

Em toda a face superior das vigas de baldrame e na lateral descendo no mínimo 15cm deverão ser aplicadas 02 demãos de pintura hidroasfáltica, com perfeito recobrimento para evitar infiltrações futuras.

4 ALVENARIA

4.1 Demolição de alvenaria

Conforme locais indicados em projeto, serão demolidos pequenos trechos de parede para abertura de portas e janelas. Deve-se realizar o trabalho com cuidado, observando que alguns locais possuem alvenaria aparente, não devendo danificar o restante da parede que não será demolida.

4.2 Alvenaria de tijolos maciços.

As paredes serão executadas com alvenaria de tijolos maciços aparentes na parte externa e reboco e pintura na parte interna.

Os tijolos terão dimensões de 5x10x20cm, deverão ser de primeira qualidade, próprio para alvenaria aparente e ter boa resistência à compressão. Serão assentados com argamassa de cimento, cal e areia (traço 1:2:8-cimento, cal e areia média) e as juntas não terão mais de 1,5cm de espessura.

Na face externa das paredes, onde a alvenaria ficará aparente, as juntas e tijolos deverão ser limpos logo após a execução, antes da secagem da argamassa, removendo todo resíduo que venha a extravasar as juntas, como requer o acabamento de tijolo à vista.

Como acabamento, as paredes de tijolo à vista receberão pintura de verniz sintético brilhante, com duas demãos. E as faces internas receberão reboco e pintura acrílica.

NOTA: Será executado o fechamento/fechamento parcial, em alvenaria, de 5 janelas, devendo ser rebocado e pintado em ambas as faces da parede. Deverá ser previamente agendado junto ao responsável na Unidade Básica de Saúde, para que seja feita a devida proteção dos móveis/equipamentos.

5 REVESTIMENTO DAS PAREDES

5.1 Chapisco

As paredes internas, a laje de cobertura, bem como as vigas e pilares externos serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia (traço 1:3). Para receber o chapisco, deverão ser previamente limpas e abundantemente molhadas. O chapisco só será iniciado após o endurecimento da argamassa de assentamento dos tijolos.

NOTA: As paredes existentes no local, que fizerem parte da ampliação tornando-se paredes internas, também deverão ser previamente limpas, rebocadas e pintadas.

5.2 Massa única

Após a aplicação do chapisco, será aplicado massa única - argamassa de cimento, cal e areia media (traço 1:2:8). Para garantir o perfeito prumo, exige-se o uso de réguas-guias de madeira, de acordo com a técnica usual, ficando a superfície regulada e desempenada para receber a pintura.

6 PAVIMENTAÇÃO

6.1 Lastro de Brita

Para receber o contrapiso na parte interna e a calçada cimentada na parte externa, a base deverá ser devidamente compactada em camadas sucessivas, onde após será colocado um lastro de brita de 5cm de espessura.

6.2 Contrapiso

Na parte interna, após a colocação da base de brita será executado contrapiso de concreto com 10cm de espessura, sobre o piso de concreto será assente o piso cerâmico, portanto deverá ser observado o acabamento e o nivelamento do piso de concreto.

6.3 Calçada externa cimentada

Na parte externa, sobre a base de brita, conforme projeto será executado piso de concreto com espessura de 10cm, com a utilização de tela de aço soldada CA-60, 10x10cm, com 4,2 mm de espessura. Deverá ser observado acabamento liso e sem trincas.

6.4 Piso Cerâmico

Na área interna, sobre o contrapiso de concreto será assentado piso cerâmico de boa qualidade, PEI-V, cor branco, tamanho 60x60cm (ou similar, devendo ser submetido previamente à aprovação da prefeitura), observando a uniformidade de tamanho e cor das peças.

Serão assentados com argamassa industrializada, e deverá haver o cuidado para que a argamassa de assentamento preencha completamente o espaço entre o piso e o piso de concreto.

As fiadas deverão ficar rigorosamente alinhadas, as juntas de espessura uniforme, com o máximo de 5 mm de largura ou o recomendado pelo fabricante, preenchidas com rejunte branco gelo. O piso deverá ser entregue rigorosamente limpo e em nível.

6.5 Rodapé

Em todos os ambientes deverá ser colocado rodapé cerâmico, utilizando o mesmo tipo cerâmico do piso, com altura de 7cm.

7 ESQUADRIAS

7.1 Esquadrias de ferro

Serão instaladas duas portas externas de ferro, estas deverão seguir o padrão das esquadrias existentes. A porta do almoxarifado será com duas folhas de abrir, altura padrão 2,10m e bandeira fixa até o encontro da viga. A porta externa da sala de fisioterapia será de uma folha, de abrir, altura padrão 2,10m, com vidro basculante na metade superior e bandeira fixa até encontrar a viga de respaldo.

As janelas serão de ferro, deverão seguir o padrão das janelas existentes, serão do tipo basculante, com dimensões e peitoril indicado em projeto. Devem vedar perfeitamente, estarem no prumo e funcionando (abrindo/fechando) perfeitamente.

As esquadrias não poderão apresentar vestígios de ferrugem, e devem estar em perfeito funcionamento, inclusive fechaduras e maçanetas.

7.2 Portas internas de madeira

Serão instaladas duas portas internas de abrir, de madeira compensada, lisa, semi-oca, 35mm de espessura. Não deverão apresentar rachaduras, empenamento ou outras imperfeições. Serão instaladas conforme dimensões e nos locais indicados no projeto. Os marcos, contra-marcos e guarnições deverão ser de madeira maciça, devidamente protegidas contra cupins. A porta interna do almoxarifado será tamanho padrão 0,90mX2,10m e a porta interna da sala de fisioterapia será de duas folhas, de 0,90mX2,10m.

7.3 Vidros

O assentamento será feito com massa de vidraceiro, à base de óleo de linhaça. O vidro em todas as esquadrias será de 3mm, tipo fantasia, preferencialmente seguindo o modelo existente.

7.4 Soleiras e Peitoril de granito

As portas externas e janelas deverão receber peitoril/soleira de granito, cor cinza ou similar, com largura de 15cm. A espessura excederá 5cm para a face externa da parede, e deverá ser executada com caimento para servir como pingadeira. Deverá receber um friso na face inferior para impedir o retorno da água.

8 PINTURA

8.1 Fundo selador

As paredes internas, laje de cobertura, vigas e pilares externos, após o reboco deverão ser devidamente limpas para após ser feita a aplicação do fundo selador acrílico.

NOTA: As paredes existentes no local, que fizerem parte da ampliação tornando-se paredes internas, também deverão ser previamente limpas, rebocadas e pintadas.

8.2 Pintura Acrílica

Após a aplicação do fundo selador acrílico, serão aplicadas duas demãos de tinta acrílica semi brilho. A tinta deverá ser de primeira qualidade, padrão Premium. A cor interna – paredes e laje de cobertura, será branca, e a externa – pilares e vigas, deverá ser a mesma cor da pintura atual do prédio existente. As tintas deverão ser aplicadas rigorosamente de acordo com instruções do fabricante. As superfícies que não serão pintadas deverão ser protegidas para que não haja borrões ou respingos de tinta.

NOTA: As paredes existentes no local, que fizerem parte da ampliação tornando-se paredes internas, também deverão ser previamente limpas, rebocadas e pintadas.

8.3 Resina incolor sobre tijolos

A alvenaria externa, de tijolo á vista receberá pintura de resina acrílica incolor, com 02 demãos.

8.4 Pintura portas internas de madeira

As portas internas de madeira receberão pintura com tinta esmalte brilhante premium (1ª qualidade) na cor branco. Deverão ser aplicadas no mínimo 2 demãos ou o necessário para perfeito recobrimento.

8.5 Fundo anticorrosivo zarcão

As esquadrias metálicas deverão receber fundo zarcão para posterior pintura.

8.6 Pintura esmalte esquadrias de ferro

Após receberem o fundo zarcão, as esquadrias metálicas deverão receber pintura com 02 demãos de tinta esmalte na cor azul, igual ao existente no local.

9 COBERTURA

9.1 Estrutura do telhado

A estrutura do telhado será metálica, do tipo tesoura em perfil de chapa dobrada nº 11/50x127x50 e ferro 1.1/2, contraventamento em ferro Ø 3/8. As terças metálicas serão executadas com perfil enrijecido de

chapa dobrada nº12 de 20x40x100x40, parafusadas. A limpeza da estrutura será executada com jato de areia e pintada com primer anticorrosivo e tinta esmalte sintético espessura de 40microns.

9.2 Telhamento

As telhas serão do tipo trapezoidal de aluzinc natural nº26, fixadas com ganchos de acordo com as normas do fabricante. Todas as peças de complementação serão da mesma marca de telha.

9.3 Fechamento lateral do Beiral

O fechamento lateral do beiral será executado com telha trapezoidal TP25, pré-pintada de acordo com o projeto arquitetônico.

9.4 Fechamento do Beiral com tela Otis

O fechamento da base do beiral será executado com tela Otis malha 1¼ arame nº 12.

9.5 Tratamento da Superfície - Beiral

A limpeza da superfície será executada com jato de areia e pintada na cor azul – igual ao existente. Deverá ser aplicado primer anticorrosivo e tinta esmalte sintético espessura de 40microns.

9.6 Cobertura em policarbonato transparente

Na lateral do prédio, entre a ampliação e o existente será colocada uma cobertura em policarbonato transparente, com rufo e calha.

10 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverão ser executadas conforme projeto, obedecendo às determinações das Normas Brasileiras vigentes e Concessionária de energia local.

Os interruptores e tomadas deverão ser na cor branca.

11 INSTALAÇÕES PLUVIAIS

As águas pluviais deverão ser conduzidas para o fundo do terreno, conforme projeto.

Ainda conforme projeto pluvial, serão instaladas calhas em chapa de aço galvanizado, para recolhimento das águas pluviais. As descidas na parede serão feitas com condutores retangulares, também em aço galvanizado, dimensão de 10x5cm.

Na cobertura de policarbonato entre a parede e a cobertura deverá ser colocado rufo em aço galvanizado.

SERVIÇOS FINAIS

Ao final dos serviços deverão ser recolhidos todos os entulhos. A obra deverá ser entregue totalmente limpa.

MATO LEITÃO (RS), Maio de 2020.

CARLOS ALBERTO BOHN
Prefeito Municipal

DIANA T.N.S. PEIXOTO
Arquiteta e Urbanista - CAU A 106629-3